

A MORTE SOB O OLHAR FILOSOFICO: O QUE ESTE MISTÉRIO NOS CHAMA A ENTENDER DA VIDA?

MODALIDADE: TELEPRESENCIAL

MÓDULO	TÍTULO DO MÓDULO	ASSUNTOS / OBJETIVOS DO MÓDULO	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	DATAS	DOCENTE
I	A CRISE DA MORTE E DO MORRER NA CONTEMPORANEIDADE	<p>A “morte de Deus” e o esvaziamento do sentido da morte na vida humana</p> <p>1.1 Do declínio da espiritualidade ao terror diante da morte</p> <p>1.2 Da “Síndrome de Peter Pan” à negação do envelhecimento</p> <p>1.3 Da medicalização do morrer ao obscurecimento do luto</p>	5:40h	19:10 ÀS 22:00	02/06 09/06	Professor Dr. Ronald Carvalho
II	-AS SIGNIFICAÇÕES SIMBÓLICA E FILOSÓFICA DA MORTE NA VIDA HUMANA: a imortalidade da alma em perspectiva	<p>1. Afinal, o que é mesmo o ser humano?: da antropologia à antropogênese</p> <p>2. A morte como Esfinge: “Decifra-me ou eu te devoro!”</p> <p>3. O mistério da morte nas Escolas de Mistério</p> <p>4. Ser ou não ser?: vida e morte no alucinante jogo de opostos da existência</p> <p>4.1 Suicídio: um raciocínio absurdo?</p> <p>4.2 Quando Leon Tolstói decidiu</p>	5:40h	19:10 ÀS 22:00	16/06 30/06	Professor Dr. Ronald Carvalho



		<p>morrer 5:40h 19:10 ÀS 22:00 09/06 16/06 Professor Dr. Ronald Carvalho</p> <p>5. As simbologias mítica e funerária da transformação da alma</p> <p>5.1 Hipnos e a morte como inconsciência</p> <p>5.2 Sísifo e a pedra que cansa os que não morrem</p> <p>5.3 Ouroboros e o eterno retorno do mesmo</p> <p>5.4 O simbolismo do quadrado e a morte como condição existencial</p> <p>5.5 O simbolismo da escada e a morte como caminho de transcendência</p> <p>5.6 O simbolismo da cruz e a morte como redenção da alma</p> <p>6. A guerra interior e a morte do ego como destino humano</p> <p>6.1 O Bhagavad Gita: Arjuna, o campo de batalha e a morte dos parentes</p> <p>6.2 A Odisseia: Ulisses, a descida ao inferno e a morte dos pretendentes</p> <p>7. Hoje é um bom dia para morrer?</p> <p>7.1 Sócrates e a filosofia como preparação para a morte</p> <p>7.2 Marco Aurélio e a morte como “sábua conselheira” da vida humana</p> <p>7.3 Michel de Montaigne e o aprender a morrer</p> <p>7.4 Nietzsche e o fortalecimento pelo</p>			
--	--	--	--	--	--

		que não mata 7.5 Sêneca e a arte de consolar os enlutados				
III	O QUE DIZEM AS ANTIGAS TRADIÇÕES FILOSÓFICAS E ESPIRITUAIS?	<ol style="list-style-type: none"> 1. A morte segundo o Hinduísmo 2. A morte segundo o Budismo 3. A morte segundo o Candomblé 4. A morte segundo o Judaísmo 5:40h 19:10 ÀS 22:00 30/06 07/07 Professor Dr. Ronald Carvalho 5. A morte segundo o Cristianismo 6. A morte segundo o Islamismo 7. A morte segundo os egípcios 8. A morte segundo os gregos 9. A morte segundo os romanos 10. A morte segundo os celtas 11. A morte segundo os povos pré-colombianos 	5:40h	19:10 ÀS 22:00	07/07 14/07	Professor Dr. Ronald Carvalho
IV	A MORTE SEGUNDO A CIÊNCIA ATUAL: quando o laboratório encontra a filosofia	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Tratado de Metapsíquica, do fisiologista Charles Richet 2. As Experiências de Quase-Morte, do médico Raymond Moody 3. Os estudos sobre lembranças de vidas passadas, do psiquiatra Ian 	5:40h	19:10 ÀS 22:00	21/07 28/07	Professor Dr. Ronald Carvalho



		Stevenson 4. As investigações sobre o “cérebro espiritual”, do neurocientista Mario Beauregard 5. As pesquisas sobre as etapas do morrer, da psiquiatra e tanatologista Elisabeth Kübler-RossBeauregard				
--	--	---	--	--	--	--

EQUIPE DOCENTE

COORDENAÇÃO

CURRÍCULO RESUMIDO

Professor Dr. Ronald Carvalho

Ronald Carvalho é professor de filosofia com especializações, mestrado e doutorado dedicados a estudar a filosofia da consciência e o simbolismo das antigas tradições espirituais. Sua abordagem parte da filosofia clássica, dialoga frequentemente com o existencialismo e com as principais correntes da filosofia oriental, e procura articular a psicologia atual com uma visão antropológica mais ampla e de dimensões transcendentais.

MINISTRANTES

CURRÍCULO RESUMIDO



Professor Dr. Ronald Carvalho

Ronald Carvalho é professor de filosofia com especializações, mestrado e doutorado dedicados a estudar a filosofia da consciência e o simbolismo das antigas tradições espirituais. Sua abordagem parte da filosofia clássica, dialoga frequentemente com o existencialismo e com as principais correntes da filosofia oriental, e procura articular a psicologia atual com uma visão antropológica mais ampla e de dimensões transcendentais.